

Maria das Graças Sândi Magalhães, CPF 037.598.828-97.

Data de Entrada: 20/02/2003.

Data de Defesa: 22/02/2005.

Email: maria.das.magalhaes@itelefonica.com.br

Título: A infância nos almanaques de farmácia 1920 a 1940.

Banca:

Prof. Dr. Moysés Kuhlmann Junior – Orientador.

Profa. Dra. Margareth Brandini Park.

Profa. Dra. Maria Gabriela S. M. Cunha Marinho.

Resumo:

Atingindo um contingente significativo de leitores em virtude de grandes tiragens, distribuídas gratuitamente em todo o país, os Almanques de Farmácia foram veículos de difusão não só de medicamentos, mas também de idéias relacionadas ao projeto de modernização da sociedade brasileira. Este trabalho analisa um componente importante desse ideário: os cuidados com a infância e atividades vinculadas ao universo escolar, presentes em editoriais, artigos e seções desses impressos, entre 1920 a 1940. Inicialmente discute-se as orientações sobre cuidados com a primeira infância, com destaque para a amamentação. Nesse caso, foram utilizadas informações divulgadas não só nos almanaques de farmácia como também em manuais pediátricos da época. Tratando a mulher, em seu papel materno, como interlocutora privilegiada, esses impressos promoveram a infância como um dos elementos importantes dos discursos que ligavam as reformas sanitárias e as medidas de prevenção às doenças endêmicas com a afirmação do país no rol das nações "modernas". As atividades ligadas a processos educacionais, constantes nas diversas seções dos impressos estudados, foram analisadas como parte de um discurso "civilizatório", que também incluía os cuidados em relação à infância. Os almanaques apropriaram-se de idéias pedagógicas difundidas no Brasil, relacionadas à educação dos sentidos, ao racionalismo e valorização da ciência, divulgando-as para um público amplo. Encamparam também a defesa das campanhas de alfabetização, que fizeram parte do debate educacional durante o período analisado. Aproximando-se dos discursos ligados ao nacionalismo, à divulgação de regras higiênicas e à medidas que visavam a "melhoria da raça", os almanaques de farmácia acompanharam a tônica dada às questões de saúde e educação entre as décadas de 1920 a 1940. Acentuando na década de 1920 as regras de puericultura - com destaque para o aleitamento materno - nas duas décadas seguintes, os almanaques incorporaram a instituição escolar à imagem da infância.

PALAVRAS-CHAVE: almanaques de farmácia, infância, higiene, educação.